

TEORIA E PRÁTICA: OFICINA INTERDISCIPLINAR DE PRIMEIROS SOCORROS NEONATAIS E PEDIÁTRICOS

THEORY AND PRACTICE: INTERDISCIPLINARY WORKSHOP ON NEONATAL AND PEDIATRIC FIRST AID

Adelton Hugo dos Reis Leão¹; Maria Clara Silvério Gonçalves¹; Fernanda Oliveira Prado¹;
Joice Mara Amorim Messias².

1. Acadêmico do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi;
E-mail: adeltonhugodosreisleao@gmail.com

1. Acadêmica do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: clarasilverio.estudos@gmail.com

1. Acadêmica do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: fernandaaprado10@gmail.com

2. Professor(a) do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi – Afya Guanambi ; E-mail: joice.messias@afya.com.br

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

A formação em primeiros socorros é fundamental para estudantes da área da saúde, considerando a necessidade de desenvolver competências para o reconhecimento e manejo inicial de situações de urgência e emergência. Nesse contexto, esse manuscrito tem como objetivo: apresentar a experiência da realização de uma oficina de primeiros socorros neonatais e pediátricos para estudantes de graduação em medicina e enfermagem, destacando as contribuições das metodologias ativas e da simulação prática para o desenvolvimento de competências. A ação foi desenvolvida por meio de metodologias ativas de ensino e simulação prática, com o propósito de proporcionar a vivência de situações próximas à realidade profissional e favorecer o desenvolvimento de competências para a atuação em situações de emergência. A atividade, ministrada por acadêmicos de Medicina para acadêmicos de Enfermagem, possibilitou a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, associando conteúdos teóricos à execução de condutas diante de situações de emergência. A experiência favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, incluindo o reconhecimento de situações emergenciais, a tomada de decisão, a execução de intervenções iniciais e a atuação segura diante de diferentes cenários. A simulação prática proporcionou um ambiente de aprendizagem que permitiu aos estudantes exercitar habilidades e refletir sobre suas condutas. Conclui-se que a utilização de metodologias ativas associadas à simulação prática constitui uma estratégia relevante na formação de estudantes da área da saúde, favorecendo a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências necessárias à atuação em situações de emergência.

Descritores: Primeiros Socorros. Suporte Básico de Vida. Metodologias ativas. Medicina. Enfermagem.

ABSTRACT

First aid training is essential for healthcare students, given the need to develop competencies for the recognition and initial management of urgent and emergency situations. In this context, this manuscript aims to present the experience of conducting a neonatal and pediatric first aid workshop for undergraduate medical and nursing students, highlighting the contributions of active learning methodologies and practical simulation to competency

development. The activity was conducted through active teaching methodologies and practical simulation, with the purpose of providing students with experiences that closely resemble real-world professional situations and fostering the development of competencies for responding to emergency situations. The activity, conducted by medical students for nursing students, enabled active student participation in the construction of knowledge, combining theoretical content with the implementation of appropriate interventions in emergency situations. The experience contributed to the development of technical and behavioral competencies, including the recognition of emergency situations, decision-making, the performance of initial interventions, and safe practice in different scenarios. Practical simulation provided a learning environment that allowed students to practice their skills and reflect on their actions. It is concluded that the use of active learning methodologies combined with practical simulation constitutes a relevant strategy in the education of healthcare students, promoting the integration of theory and practice and the development of competencies required for effective performance in emergency situations.

Descriptors First Aid. Basic Life Support. Active Learning Methodologies. Medicine. Nursing.

INTRODUÇÃO

O atendimento às situações de urgência e emergência requer dos profissionais da área da saúde conhecimentos e habilidades para o reconhecimento do quadro, tomada de decisão e execução de intervenções adequadas.¹ Essas situações podem ocorrer em diferentes contextos e demandam respostas rápidas e compatíveis com as necessidades apresentadas pelo indivíduo.¹

Na formação em saúde, o treinamento de habilidades relacionadas ao atendimento emergencial constitui importante componente da preparação acadêmica, especialmente pela necessidade de integrar conhecimentos teóricos à execução de procedimentos práticos.¹ Estratégias educacionais que possibilitem essa integração podem favorecer a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias à atuação profissional, aproximando o estudante de situações que poderão ser vivenciadas em sua prática.² Entre essas estratégias, destacam-se as metodologias ativas de ensino.

As metodologias ativas de ensino caracterizam-se por colocar o estudante em posição participativa no processo de aprendizagem, estimulando a aplicação do conhecimento e o envolvimento com situações relacionadas à prática.³ Entre essas estratégias, a simulação permite reproduzir situações clínicas em ambiente controlado, possibilitando aos estudantes praticar habilidades, tomar decisões e receber retorno sobre seu desempenho antes da atuação em situações reais.⁴

Na educação em Enfermagem, a aprendizagem baseada em simulação tem sido utilizada em diferentes níveis de fidelidade e apresenta resultados favoráveis na aquisição de conhecimentos e habilidades pelos estudantes.² Dessa forma, a simulação pode aproximar o ensino-aprendizagem das demandas práticas da assistência, proporcionando oportunidades de treinamento, desenvolvimento de habilidades e reflexão sobre as condutas adotadas.²⁻⁴ Estudos de revisão sistemática e metanálise apontam benefícios dessa abordagem, incluindo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades,² o aprimoramento das habilidades de prática

clínica e da autoconfiança,⁵ bem como a melhora da tomada de decisão clínica.⁶ Esses achados reforçam o potencial da simulação para o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional.

A realização de oficinas com essa abordagem pode proporcionar aos estudantes da área da saúde oportunidades de aprendizagem prática e desenvolvimento de competências relacionadas à atuação em situações emergenciais.¹⁻² Além disso, permite aproximar conteúdos teóricos de situações práticas, favorecendo a participação dos estudantes e a vivência de diferentes cenários de atendimento.²⁻⁷ Assim, o presente relato tem como objetivo apresentar a experiência da realização de uma oficina de primeiros socorros neonatais e pediátricos para estudantes de graduação em Medicina e Enfermagem, destacando as contribuições das metodologias ativas e da simulação prática para o desenvolvimento de competências.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, elaborado a partir da vivência em uma oficina de primeiros socorros realizada por estudantes de medicina para acadêmicos em enfermagem. O relato de experiência caracteriza-se pela descrição sistematizada de uma vivência acadêmica relevante para a formação dos participantes, refletindo nas atividades desenvolvidas, os conhecimentos adquiridos e as contribuições da experiência para o processo de aprendizagem.⁸

A Oficina Prática de Primeiros Socorros Neonatais e Pediátricos foi realizada na Afya-Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi, com manequins de simulação realística, sob orientação docente e conduzida por discentes do curso de Medicina, sendo ministrada para estudantes do Enfermagem, tendo a duração de 2 horas. A atividade foi planejada com o propósito de integrar conhecimentos teóricos e habilidades práticas relacionadas ao atendimento inicial de situações de urgência e emergência no período neonatal e na primeira infância, utilizando estratégias de ensino ativo e simulação realística. A oficina teve início com uma abordagem teórica dialogada, destinada à contextualização da importância dos primeiros socorros e da intervenção precoce diante de situações potencialmente graves.

Dentre os conteúdos que foram abordados, deu-se ênfase no Suporte Básico de Vida (SBV) que compreende como um conjunto de intervenções fundamentais para o atendimento inicial à parada cardiorrespiratória, incluindo o reconhecimento da parada, a ativação do sistema de emergência, a realização de ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade e o uso do desfibrilador externo automático.⁸

Nesse contexto, o treinamento em ressuscitação constitui componente essencial para a preparação de profissionais e estudantes da área da saúde, uma vez que possibilita a aquisição e o aprimoramento de habilidades necessárias à atuação diante de situações de emergência.⁹ As recomendações atuais para educação em ressuscitação destacam a importância de estratégias de treinamento que possibilitem a prática das habilidades, o *feedback* sobre o desempenho e a utilização de diferentes abordagens educacionais.⁹ Dessa forma, a abordagem do SBV por meio de atividades práticas e simulações permite aproximar os estudantes de situações de emergência em ambiente controlado, favorecendo o treinamento das condutas necessárias ao atendimento inicial.⁸⁻⁹

Foram apresentadas as principais particularidades anatômicas e fisiológicas infantis que influenciam a abordagem durante uma emergência, bem como a maior vulnerabilidade dessa população à deterioração clínica diante de comprometimentos respiratórios. Nesse momento, foram abordadas situações relacionadas à reanimação do recém-nascido, à obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e ao engasgo em bebês, lactentes e crianças, incluindo episódios relacionados à aspiração de líquidos, como leite materno ou fórmula. A discussão enfatizou a importância do reconhecimento precoce dos sinais de gravidade e da diferenciação entre situações de obstrução parcial e completa das vias aéreas, destacando a necessidade de adoção de condutas adequadas e seguras.

Após a abordagem teórica, os facilitadores realizaram a demonstração prática das técnicas utilizando manequins simuladores anatômicos, apresentando de forma visual e sequencial as condutas indicadas diante de situações de emergência. Foram enfatizados aspectos relacionados ao posicionamento adequado dos bebês, lactentes e crianças, à sustentação da cabeça e do pescoço, à realização dos golpes interescapulares e das compressões torácicas, bem como à necessidade de reavaliação contínua da resposta à intervenção.

A utilização dos manequins possibilitou aproximar os estudantes de enfermagem de situações semelhantes às encontradas na prática assistencial, porém em um ambiente controlado e seguro, permitindo a observação detalhada dos procedimentos antes de sua execução pelos participantes.

Posteriormente, os estudantes de enfermagem foram organizados nas estações de treinamento para realizar individualmente as técnicas apresentadas. Sob supervisão direta dos estudantes de medicina que atuaram como facilitadores, cada participante teve a oportunidade de manipular os manequins, praticar o posicionamento adequado do bebê, lactente e criança e reproduzir as manobras de desobstrução das vias aéreas. A repetição dos procedimentos

favoreceu a familiarização com os movimentos e contribuiu para o desenvolvimento de maior segurança durante sua execução.

Durante o treinamento, foram observadas dificuldades principalmente relacionadas ao posicionamento do manequim, à sustentação adequada da região cefálica, à inclinação do corpo e à sequência das manobras. Diante dessas dificuldades, os facilitadores realizaram correções individualizadas e forneceram feedback imediato, permitindo que os estudantes identificassem seus erros e ajustassem a execução das técnicas. Esse processo contribuiu para o aprimoramento das habilidades psicomotoras e para a compreensão da importância da precisão e da segurança durante a realização dos procedimentos.

A etapa prática também favoreceu a discussão sobre a tomada de decisão diante de emergências, estimulando os participantes a reconhecer os sinais apresentados pelo paciente simulado, avaliar a gravidade do quadro e compreender a necessidade de agir de maneira rápida, organizada e fundamentada em protocolos de atendimento. Dessa forma, a atividade ultrapassou a simples reprodução mecânica dos movimentos, buscando desenvolver também competências cognitivas relacionadas ao reconhecimento da situação, à tomada de decisão e à organização da assistência.

A participação conjunta de acadêmicos de Medicina e Enfermagem constituiu outro aspecto relevante da experiência, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências e evidenciando a importância da comunicação e da atuação multiprofissional em situações de urgência e emergência. A dinâmica da oficina permitiu compreender que a assistência adequada não depende apenas do domínio individual das técnicas, mas também da capacidade de trabalhar em equipe, estabelecer comunicação efetiva e organizar as ações diante de situações críticas.

Ao final da atividade, foi realizado um momento de fechamento e reflexão coletiva, no qual os estudantes compartilharam suas percepções, esclareceram dúvidas e discutiram as dificuldades encontradas durante o treinamento. Além disso, foi discutida a importância do papel dos futuros profissionais de saúde na promoção e educação em saúde, destacando-se a orientação de futuros profissionais da saúde quanto à prevenção de acidentes, ao reconhecimento precoce de sinais de gravidade e à busca imediata por atendimento especializado.

A experiência demonstrou que a associação entre exposição teórica, demonstração prática, treinamento supervisionado e feedback imediato favoreceu uma participação mais ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Ademais, é válido informar que houve o auxílio da inteligência artificial na tradução do relato para a língua inglesa e para organização dos parágrafos, sem interferência na análise, interpretação ou elaboração dos resultados.

CONCLUSÃO

A oficina de primeiros socorros mostrou-se uma estratégia relevante para aproximar teoria e prática na formação acadêmica de estudantes de Enfermagem e Medicina. A experiência favoreceu o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados à atuação em situações de emergência, contribuindo para maior segurança, autonomia e preparo para a tomada de decisões diante de situações que exigem respostas rápidas e adequadas. A vivência prática também possibilitou a aplicação dos conhecimentos de forma mais segura e consciente, fortalecendo competências essenciais à formação dos futuros profissionais.

A experiência evidenciou, ainda, a importância de metodologias práticas e participativas no processo de ensino-aprendizagem, ao proporcionar aos estudantes contato com situações próximas à realidade profissional. A continuidade e ampliação de oficinas dessa natureza podem favorecer o aprimoramento das habilidades desenvolvidas e ampliar o acesso a experiências práticas de primeiros socorros, contribuindo para uma formação mais integrada e para o preparo de futuros profissionais para uma atuação segura, responsável e qualificada diante de situações de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Alshahrani KM, et al. Basic life support training methods for health science students: a systematic review. *Int J Environ Res Public Health*. 2019;16(5):768. doi:10.3390/ijerph16050768.
2. Alharbi A, Nurfianti A, Mullen RF, McClure JD, Miller WH. The effectiveness of simulation-based learning on students' knowledge and skills in nursing programs: a systematic review. *BMC Med Educ*. 2024;24:1099. doi:10.1186/s12909-024-06080-z.
3. Active learning in diabetes education for health professions students: a narrative synthesis of effectiveness and implementation considerations. 2026.
4. Cant RP, Cooper SJ. Use of simulation-based learning in undergraduate nurse education: an umbrella systematic review. *Nurse Educ Today*. 2017;49:63-71.

5. Saragih ID, Tarihoran DETAU, Lin WT, Lee BO. Outcomes of scenario-based simulation courses in nursing education: a systematic review and meta-analysis. *Nurse Educ Today*. 2024;136:106145. doi:10.1016/j.nedt.2024.106145.

6. Görücü S, Türk G, Karaçam Z. The effect of simulation-based learning on nursing students' clinical decision-making skills: systematic review and meta-analysis. *Nurse Educ Today*. 2024;140:106270. doi:10.1016/j.nedt.2024.106270.

7. Wang J, Sun J, Song J, Li N, Lv K, Pu K. The effectiveness of high-fidelity simulation training in emergency and critical care nursing education for undergraduate nursing students: a systematic review and meta-analysis. *Nurse Educ Pract*. 2026;92:104731. doi:10.1016/j.nepr.2026.104731

8. Daltro MR, Faria AA. Relato de experiência: método de pesquisa ou relato de prática?. *Rev Psicol Divers Saúde*. 2019;8(1):106-114.